

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, bem como o parecer dos auditores independentes. O projeto de adequação do ambiente tecnológico do Banco Paulista, para o correto tratamento de datas posteriores a 1999, foi concluído em 31/12/98. Estamos desenvolvendo plano de continuidade, visando proporcionar uma completa transparência da passagem do milênio aos nossos clientes, fornecedores e parceiros.

São Paulo, 06 de agosto de 1999.

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
Circulante	70.772	131.307	91.071	157.298	Circulante	73.001	120.786	91.143	145.495
Disponibilidades	4.815	1.072	4.848	1.117	Depósitos	33.377	41.092	31.321	40.571
Em moeda nacional	208	220	241	265	Depósitos à vista	4.546	5.845	4.490	5.824
Em moeda estrangeira	4.607	852	4.607	852	Depósitos interfinanceiros	2.201	1.882	201	1.382
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.447	1.717	8.447	2.387	Depósitos a prazo	26.630	33.365	26.630	33.365
Aplicações em operações compromissadas	7.401	1.448	7.401	2.118	Obrigações por operações compromissadas	3.458	56.133	1.528	56.133
Aplicações em moedas estrangeiras	1.046	269	1.046	269	Captações no mercado aberto				
Títulos e valores mobiliários	9.268	79.912	9.794	80.653	Carteira própria	-	56.133	-	56.133
Carteira própria	8.471	22.915	8.997	23.656	Carteira de terceiros	3.458	-	1.528	-
Vinculados ao Banco Central	795	-	795	-	Relações interfinanceiras e interdependências	4.646	6.430	4.646	6.430
Vinculados a operações compromissadas	-	56.255	-	56.255	Serviços de compensação de cheques e outros papéis	4.490	6.334	4.490	6.334
Vinculados à negociação e intermediação de valores	-	740	-	740	Outras	156	96	156	96
Certificados de privatização	2	2	2	2	Obrigações por empréstimos e repasses	14.028	5.955	14.028	5.955
Relações interfinanceiras e interdependências	11.888	10.302	11.888	10.302	Empréstimos no exterior	13.297	5.065	13.297	5.065
papéis	10.148	6.415	10.148	6.415	Repasses do país - instituições oficiais	510	744	510	744
Créditos vinculados	1.740	3.887	1.740	3.887	Repasses do exterior	221	146	221	146
Operações de crédito	26.109	24.258	26.109	24.258	Outras obrigações	17.492	11.176	39.620	36.406
Operações de crédito					Coatização e arrecadação de tributos e assemelhados	324	185	336	185
Setor privado	25.784	24.057	25.784	24.057	Carteira de câmbio	6.719	6.466	6.719	6.466
Setor público	615	638	615	638	Sociais e estatutárias	-	1.223	-	1.223
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(290)	(437)	(290)	(437)	Fiscais e previdenciárias	1.977	1.922	2.612	2.532
Outros créditos e outros valores e bens	10.245	14.046	29.985	38.581	Negociação e intermediação de valores	7.447	668	28.317	24.936
Carteira de câmbio	8.529	9.441	8.529	9.441	Diversas	1.025	712	1.636	1.064
Rendas a receber	26	-	516	-	Exigível a longo prazo	11.598	4.709	11.598	4.709
Negociação e intermediação de valores	10	2.770	18.844	26.512	Depósitos - depósitos a prazo	6.632	899	6.632	899
Imposto de renda a compensar	902	665	1.110	926	Obrigações por empréstimos e repasses	4.966	3.810	4.966	3.810
Bens não de uso próprio	82	438	82	438	Empréstimos no exterior	-	63	-	63
Diversos	696	732	904	1.264	Repasses do país - instituições oficiais	542	857	542	857
Realizável a longo prazo	19.897	2.856	20.493	3.366	Repasses do exterior	4.424	2.890	4.424	2.890
Títulos e valores mobiliários	15.344	-	15.344	-	Patrimônio líquido	22.288	24.512	22.288	24.512
Carteira própria	13.415	-	13.415	-	Capital social - domiciliados no país	14.687	14.687	14.687	14.687
Vinculados ao Banco Central	1.929	-	1.929	-	Reserva de capital	306	306	3.415	2.105
Operações de crédito	2.277	2.101	2.277	2.101	Reservas de lucros	2.205	2.253	2.205	2.253
Operações de crédito					Lucros acumulados	5.090	7.266	1.981	5.467
Setor privado	2.277	2.101	2.277	2.101	Total do passivo	106.887	150.007	125.029	174.716
Setor público	1.142	1.293	1.142	1.293					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.142)	(1.446)	(1.142)	(1.446)					
Outros créditos e outros valores e bens	2.276	755	2.872	1.265					
Créditos tributários	2.276	755	2.276	755					
Outros créditos, basicamente depósitos judiciais	-	-	596	510					
Permanente	16.218	15.844	13.465	14.052					
Participação em controlada no país	13.564	12.970	10.383	10.724					
Outros investimentos	282	281	10.383	10.724					
Outros investimentos	2.654	2.874	3.082	3.328					
Imóveis de uso	2.655	2.613	2.655	2.613					
Outras imobilizações de uso	1.918	1.863	2.506	2.415					
Depreciações acumuladas	(1.919)	(1.602)	(2.079)	(1.700)					
Total do ativo	106.887	150.007	125.029	174.716					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Receitas da intermediação financeira	15.106	18.268	15.107	18.840
Operações de crédito	9.620	7.134	9.620	7.134
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.486	609	5.487	610
Resultado de câmbio	14.584	11.739	13.446	11.559
Despesas da intermediação financeira	1.747	-	1.217	-
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.283	9.939	4.655	9.759
Captações no mercado	7.431	962	7.431	962
Empréstimos, cessões e repasses	123	838	143	838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	522	6.529	1.661	7.281
Resultado bruto da intermediação financeira	(3.882)	(3.400)	(5.500)	(4.329)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.560	1.373	5.269	4.304
Receita de prestação de serviços	1.042	935	-	-
Resultado de participação em controlada	(2.794)	(3.426)	(4.793)	(5.106)
Despesas de pessoal	(2.096)	(2.063)	(4.959)	(3.702)
Outras despesas administrativas	1.534	(247)	(876)	(364)
Outras receitas operacionais	1.702	620	2.621	978
Outras despesas operacionais	(2.762)	(592)	(2.762)	(439)
Resultado operacional	(3.360)	3.129	(3.839)	2.952
Resultado não operacional	(47)	(137)	(47)	(137)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(3.407)	2.992	(3.886)	2.815
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(446)	(199)	(759)
Diferido	1.548	107	1.548	107
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(1.859)	2.653	(2.537)	2.163
Conciliação do resultado				
Acréscimo de reserva de capital em controlada consolidada	-	-	678	490
Lucro líquido (prejuízo) da controladora	(1.859)	2.653	(1.859)	2.653
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do Capital social - R\$	(18,03)	25,74		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO	Controladora		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Origens dos recursos	25.905	32.912	39.560	47.587
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(1.859)	2.653	(2.537)	2.163
Ajustes ao lucro líquido	(885)	(787)	189	178
Resultado de participação em controlada	(1.042)	(935)	-	-
Depreciação	157	148	189	178
Subvenção para investimentos	-	126	-	149
Dividendos recebidos de controlada	1.300	-	-	-
Recursos de terceiros originários de:				
Aumento dos subgrupos do passivo	26.594	19.473	41.153	34.247
Depósitos	-	-	1.102	-
Obrigações por operações compromissadas	1.582	8.442	-	8.442
Relações interfinanceiras e interdependências	3.926	6.300	3.926	6.300
Obrigações por empréstimos	9.983	-	9.983	-
Outras obrigações	11.103	4.731	26.142	19.505
Redução dos subgrupos do ativo	755	11.431	755	10.834
Operações de crédito	755	10.834	755	10.834
Outros créditos e outros valores e bens	-	597	-	-
Alienação de bens	-	16	-	16
Imobilizado de uso	-	16	-	16
Aplicações de recursos	21.805	34.638	35.434	49.329
Juros sobre capital próprio	-	1.223	-	1.223
Inversões em	65	186	94	317
Investimentos	-	5	-	7
Imobilizado de uso	65	181	94	310
Aumento dos subgrupos do ativo	21.247	30.206	34.992	45.249
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.370	311	1.370	589
Títulos e valores mobiliários	7.671	23.728	7.663	23.935
Relações interfinanceiras e interdependências	8.360	6.167	8.360	6.167
Outros créditos e outros valores e bens	3.846	-	17.599	14.558
Redução dos subgrupos do passivo	493	3.023	348	2.540
Depósitos	493	571	-	88
Obrigações por operações compromissadas	-	-	348	-
Obrigações por empréstimos	-	2.452	-	2.452
Aumento (redução) das disponibilidades	4.100	(1.726)	4.126	(1.742)
Modificações na posição financeira				
Disponibilidades				
No início do semestre	715	2.798	722	2.859
No fim do semestre	4.815	1.072	4.848	1.117
Aumento (redução) das disponibilidades	4.100	(1.726)	4.126	(1.742)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Reservas de lucros				Total
	Legal	Reserva especial	Lucros acumulados		
Semestre findo em 30 de junho de 1999					
Em 1º de janeiro de 1999	668	1.537	6.949	24.147	33.262
Prejuízo do semestre	-	-	(1.859)	(1.859)	-
Em 30 de junho de 1999	668	1.537	5.090	22.288	33.262
Semestre findo em 30 de junho de 1998					
Em 1º de janeiro de 1998	583	1.537	5.969	22.956	33.085
Incentivos fiscais	-	-	-	126	126
Lucro líquido do semestre	-	-	2.653	2.653	2.653
Destinação do lucro					
Reserva legal	133	-	(133)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.223)	(1.223)	-
Em 30 de junho de 1998	716	1.537	7.266	24.512	33.085

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
As atividades operacionais do Banco Paulista S.A. e de sua subsidiária integral Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. referem-se principalmente às atuações no mercado financeiro e de capitais, operando na carteira comercial, pessoa jurídica e pessoa física, em Crédito Direto ao Consumidor - CDC - veículos, na carteira de câmbio, voltada exclusivamente a operações de comércio exterior, em derivativos e ativos financeiros - carteira própria, na intermediação de operações de Bolsas de Valores e de Futuros e na administração de fundos de investimento.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

(a) **Auração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, em base "pro rata" dia. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos às alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

(c) **Negociação e intermediação de valores**
Representada pelo saldo das operações de compra/venda de títulos realizadas em bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, e pelo saldo a receber/pagar na conta de liquidação das bolsas de valores e de mercadorias, pelos prêmios de opções lançadas ainda não vencidas e pelas diferenças de operações de "swap" a receber/pagar.

(d) **Permanente**
Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
• Participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
• Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxa anual que contemplam a vida útil-econômica dos bens, como segue: imóveis de uso - 4%, sistemas de processamento de dados e de transporte - 20% e demais contas - 10%.
• Os títulos patrimoniais das bolsas de valores, são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

(e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Foram constituídas provisões para contribuição social, à alíquota de 12% para maio e junho e de 8% de janeiro a abril (1998 - 18%) do lucro ajustado para fins tributáveis.

(f) **Derivativos**
Os valores nominais dos contratos de operações de compra e venda de ações e outros ativos financeiros, realizados nos mercados futuro e de opções, são registrados em contas de compensação. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções, registrados em contas patrimoniais, respectivamente "Títulos e valores mobiliários" e "Negociação e intermediação de valores", são valorizados a preços de custo ou mercado, dos dois o menor. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa eletiva. As receitas e despesas decorrentes das operações de "swap" são reconhecidas mensalmente, em contrapartida das respectivas contas patrimoniais "Negociação e intermediação de valores", sem a compensação de valores a pagar e a receber. Nas contas de compensação, tais operações apresentam-se registradas pelo valor do risco de crédito envolvido, conforme Resolução nº 2.099 do BACEN e alterações posteriores, quando relacionadas a operações sem garantia.

(g) **Crítérios de consolidação**
As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A

BANCO PAULISTA S.A.

17. ALAVANCAGEM E OUTROS INDICADORES DE "PERFORMANCE" E RISCO

(a) O banco teve o seguinte comportamento em relação à Resolução nº 2.099 do BACEN e alterações posteriores:

	1998		1999	
	30 de setembro	31 de dezembro	31 de março	30 de junho
Alavancagem (Anexo IV, art. 2º)				
(i) Ativo e "swap" consolidado, ponderados pelo risco	88.145	70.287	62.221	81.385
(ii) Patrimônio líquido utilizado (11% do ativo ponderado)	9.804	7.810	7.085	9.245
(iii) Patrimônio líquido ajustado consolidado	23.702	24.147	19.551	22.288
(iv) Disponibilidade de patrimônio ajustado	13.898	16.337	12.466	13.043
(v) Alavancagem do patrimônio líquido (iii/ii) - %	26,89	34,35	31,42	27,39
Patrimônio líquido mínimo (Anexo II, art. 1º)				
Patrimônio líquido mínimo	14.686	14.686	14.686	14.686
Patrimônio líquido atual	23.702	24.147	19.551	22.288

Nota: A Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 1999, do Banco Central do Brasil, estabelece novos limites mínimos de capital e patrimônio líquido para as instituições financeiras e o enquadramento das mesmas deverá ocorrer até 30 de junho de 2001, sendo 50% até 30 de junho de 2000.

(b) Outros indicadores de "performance" e risco

	1998		1999	
	30 de setembro	31 de dezembro	31 de março	30 de junho
Capital mínimo (Anexo II, art. 1º)				
Capital mínimo exigido	14.686	14.686	14.686	14.686
Capital atual	14.687	14.687	14.687	14.687
Limite máximo de imobilizado (Resolução nº 2.283, de 5 de junho de 1996, do BACEN)				
Ativo permanente	12.487	12.883	13.069	13.465
Ativo permanente/patrimônio líquido - %	52,68	53,35	66,85	60,41
Limite máximo permitido - %	80,00	80,00	80,00	80,00
Risco máximo por cliente				
Maior crédito individual	3.278	3.625	3.263	3.766
Total da carteira de operações de crédito (empréstimos, câmbio, fianças e "swap" - diferenças a receber)	52.274	48.221	44.173	46.512
Maior crédito individual/total da carteira - %	6,27	7,52	7,39	8,10
Vinte maiores devedores				
Somatório dos créditos dos 20 maiores devedores	24.557	23.174	23.017	23.334
Total da carteira de operações de crédito (empréstimos, câmbio, fianças e "swap" - diferenças a receber)	52.274	48.221	44.173	46.512
Somatório dos créditos dos 20 maiores devedores/total da carteira de operações de crédito - %	46,98	48,06	52,11	50,17

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) Outras receitas e despesas operacionais referem-se, principalmente, a variações monetárias e cambiais, receita de recuperação de encargos e despesas e rendas de comissões sobre operações fiduciárias. Outras receitas operacionais no consolidado, incluem, também, receita de bônus concedido pela BOVESPA sobre o volume operado e, comissões recebidas pela intermediação do aluguel de ações.
- (b) Os valores custodiados de clientes na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BOVERJ montam a R\$ 16.770.539 (1998 - R\$ 11.727.249).
- (c) O banco está, atualmente, impugnando auto de infração lavrado pelas autoridades fiscais, que está relacionado com operações de compra e venda simultânea de títulos públicos federais, ocorridas em 1990 e 1991, e que geraram prejuízo na transação. A administração, com base no parecer de seus consultores jurídicos, entende que obterá sucesso na contestação que ora promove sobre o auto de infração, no montante aproximado de R\$ 1.000, motivo pelo qual não foi constituída provisão para fazer face a eventuais perdas nesse processo.
- (d) O resultado bruto da intermediação financeira foi afetado negativamente pelo valor de R\$ 6.182, resultante de perdas nas posições de ativos e instrumentos derivativos denominados em Dólares americanos.

DIRETORIA

ANTONIO CARLOS DE LAURO CASTRUCCI
Diretor Presidente

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL
Diretor

HOMERO AMARAL JUNIOR
Diretor

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JR.
Diretor

EVERARDO PEDRO PALAMIM
Diretor

Gerson Luiz Mendes de Brito
Contador - CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

6 de agosto de 1999
Aos Administradores e Acionistas
Banco Paulista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Paulista S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Paulista S.A. e empresa controlada em 30 de junho de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco Paulista S.A., bem como as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das instituições. (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os

valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das instituições, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. e do Banco Paulista S.A. e empresa controlada em 30 de junho de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco Paulista S.A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011